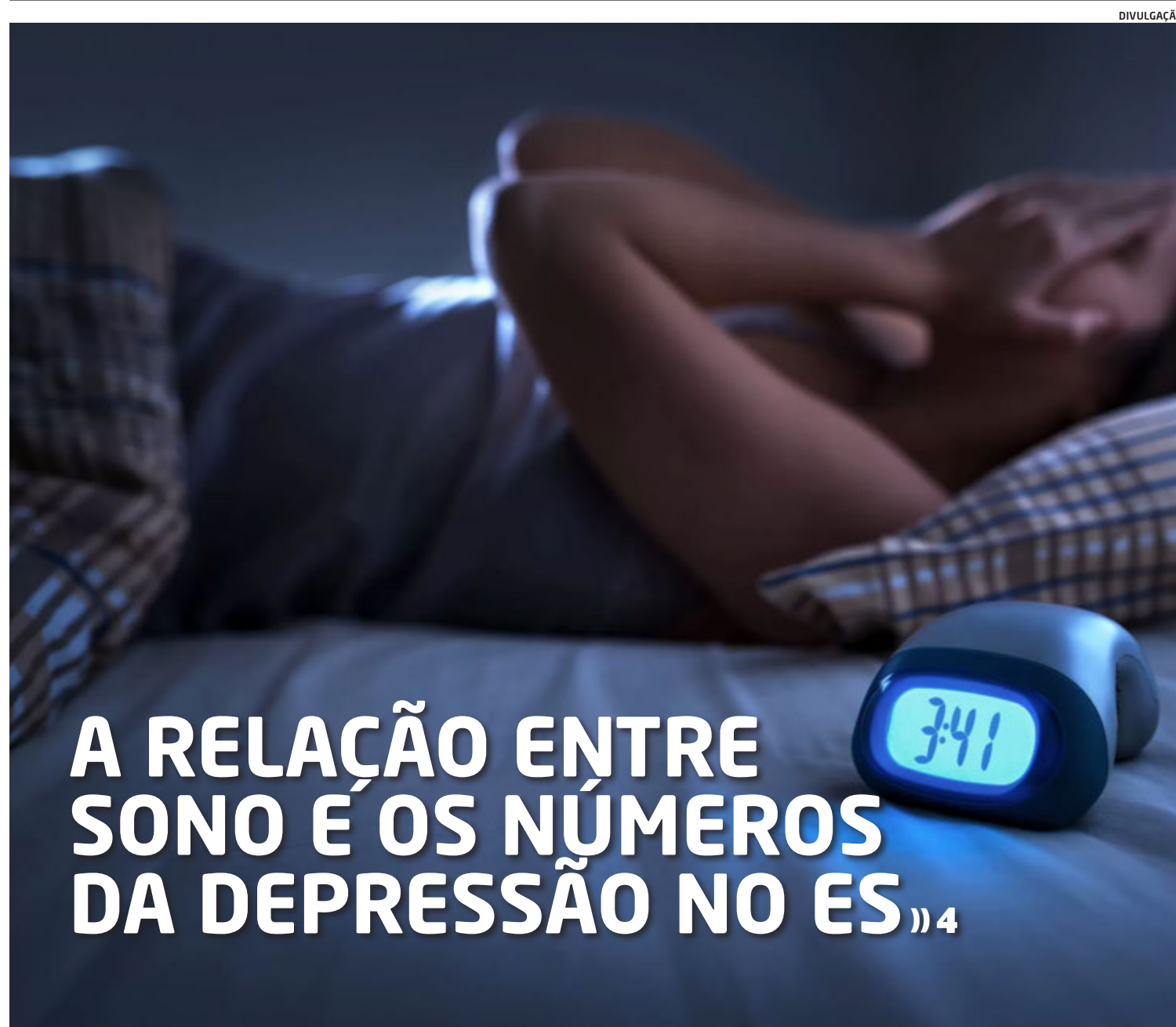




Bike elétrica: colisão com carros lidera mortes no ES

Em apenas oito meses de 2026, Estado registrou quase 80% de alta nos acidentes em comparação a todo ano passado, evidenciando comportamentos de risco)) 3



ELAS NÃO CANSAM DE FAZER HISTÓRIA

Mãe e filha, Neymara e Luna dividem pódio no Mundial de Bodyboarding)) 8

CAVIDADE NO FUNDO DA GARRAFA É QUALIDADE?

Colunista esclarece o que é mito e verdade sobre as garrafas de vinho)) 10

FOTO DA SEMANA



No aniversário de 475 anos de Vitória, o Parque Moscoso, no Centro, ganhou a Praça Inclusiva Viver Vitória, ampliando as opções de lazer acessível para crianças e famílias na Capital

EDITORIAL

O preço social das apostas

O crescimento das apostas on-line deixou de ser apenas um fenômeno de entretenimento para se tornar um problema econômico e social que exige resposta firme do Estado.

A mobilização da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, que levou o tema ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, expõe uma realidade percebida no cotidiano: enquanto o dinheiro migra para as plataformas, faltam recursos para o consumo, o pagamento de dívidas e até necessidades básicas.

Os números apresentados pela CNC dão a dimensão do alerta. Entre janeiro de 2023 e março de 2026, os gastos com jogos on-line chegaram perto de R\$ 700 bilhões. Somente no ano passado, foram R\$ 320 bilhões. É preciso considerar, como observou a entidade, que esse volume inclui os valores devolvidos aos apostadores em prêmios e não equivale ao lucro das empresas. Ainda assim, a escala da movimentação revela quanto espaço as bets conquistaram no orçamento das famílias.

O problema não se limita à concorrência por recursos que

poderiam circular no comércio. Relatos de pequenos empresários apontam redução do consumo e aumento da inadimplência associados aos gastos com apostas. Quando a promessa de ganho fácil compromete renda destinada à alimentação, à moradia e às contas do mês, o prejuízo deixa de ser uma escolha individual. Espalha-se pela família, alcança os negócios e cobra seu preço de toda a sociedade.

Nesse cenário, permitir a expansão do setor sem fiscalização compatível é uma omissão perigosa. O combate às plataformas clandestinas precisa ser permanente, mas não basta. Também são necessárias regras mais rígidas para publicidade e marketing, controle sobre quem aposta e quanto pode apostar, integração dos órgãos fiscalizadores e revisão do número de empresas autorizadas a operar no País.

A maior tributação defendida pela CNC pode ajudar a desestimular a atividade e com-

pensar parte de seus danos. Mas arrecadar mais não resolve, por si só, os efeitos humanos do vício. O País precisa estruturar ações de prevenção e tratamento para as pessoas afetadas, além de impedir que campanhas sedutoras apresentem a aposta como caminho simples para melhorar de vida.

Ao admitir que avalia medidas mais duras, o governo reconhece a gravidade do quadro. Agora, precisa transformar essa constatação em decisão. Regular um mercado de tamanho impacto não significa proibir escolhas pessoais, mas estabelecer limites diante de uma atividade capaz de explorar vulnerabilidades, agravar dívidas e retirar recursos essenciais das famílias.

O Brasil demorou a enxergar o custo coletivo das bets. Não pode demorar ainda mais para agir. A liberdade de apostar não pode valer mais do que a proteção da renda, da saúde e da dignidade das pessoas.

ESPAÇO DO LEITOR

Envelhecimento e fracasso

É paradoxal falar sobre o medo de envelhecer entre os jovens, porque a juventude é um período da vida associado às possibilidades, às descobertas e aos novos caminhos. Entretanto, não é um período livre de inseguranças e ansiedades, porque nele o tempo também está passando e, diante da finitude cada vez mais evidente, surge a pergunta sobre se ainda haverá tempo para cumprir tudo aquilo que se esperava. Aos 30 anos, essa cobrança pode ganhar uma dimensão ainda maior. A idade se tornou um marco simbólico em uma sociedade que parece estabelecer um cronograma para a vida. Há a ideia de que, aos 30, é preciso ter concluído a graduação, consolidado uma carreira, conquistado independência financeira, construído um relacionamento estável, adquirido uma casa, viajado e, de preferência, mantido um corpo saudável e uma aparência jovem. O jovem que continua morando com os pais pode se sentir incapaz, quando essa escolha ou necessidade também pode estar relacionada às condições econômicas. A pessoa que não alcançou estabilidade profissional pode acreditar que não se esforçou o suficiente, ainda que esteja inserida em um mercado cada vez mais inseguro. É nesse ponto que precisamos questionar a ideia de sucesso que construímos. A juventude, nesse contexto, deixa de ser apenas uma etapa importante da vida e passa a funcionar como um tipo de capital. Energia, disposição, beleza e disponibilidade de tempo ganham valor de mercado. Envelhecer, então, passa a ser associado à perda de valor. Mas é necessário questionar a quem interessa essa desvalorização e o que ela revela sobre a sociedade contemporânea.

Lucas Lujan

Espaço do silêncio

Quando a mente está sempre ocupada, perde-se a chance de viver o agora. Muitas pessoas registram um determinado momento para provar que estão vivendo a vida, mas acabam não vivendo de verdade aquele momento. Nesse cenário, o silêncio não é visto como um espaço que pode ser aproveitado. O silêncio é visto como falta, como improdutividade, como tédio ou solidão. Mas é justamente no silêncio que se pode

recuperar profundidade de pensamentos. Entretanto, o silêncio não é isolamento. Ele é um intervalo que as emoções precisam para se reconhecer. Um intervalo que as ideias precisam para amadurecer. Um intervalo que as escolhas precisam para deixar de ser apenas reações automáticas. Conectar-se de verdade consigo mesmo antes de dormir é uma prática que pode abrir espaço para as intuições, muitas vezes ligadas ao plano espiritual e permitir que sejam ouvidas. Há momentos na vida das pessoas em que o tempo pode parecer silencioso e escondido, como uma vela protegendo uma chama. Porém, é nesse silêncio que as respostas podem aparecer. O excesso de conexões produz um paradoxo inquietante: estar conectado a tudo e, ao mesmo tempo, desconectado de si mesmo.

César Ribeiro

Carreira x vida

Talvez esteja na hora de rever a lógica do "sextou". Não faz sentido passar cinco dias esperando por dois. Segunda, terça, quarta e quinta também são vida e devem ter espaço para realização, relações, descanso e satisfação. E, sim, às vezes é preciso reconhecer que estamos no lugar errado. Não necessariamente na profissão errada, mas em uma empresa, cultura ou ambiente incompatível com nossos valores. Às vezes, o problema não é falta de resiliência, mas tolerar por muito tempo aquilo que jamais deveria ter sido normalizado. Nenhuma promoção devolve aniversários perdidos, saúde negligenciada, relações abandonadas ou momentos que não foram vividos. Ambição importa, resultado importa e desenvolvimento profissional importa, mas tudo isso precisa caber dentro de uma vida que também faça sentido fora do crachá. Setembro Amarelo, portanto, também pode ser um convite para rever nossa definição de sucesso: quem você quer ser, onde de fato quer chegar e o que deseja preservar no caminho? Títulos passam, cargos mudam, empresas se transformam e um dia o crachá é devolvido. Quando há significado no que fazemos, o trabalho deixa de ser apenas fonte de renda e passa a integrar uma vida que realmente vale a pena ser vivida.

Melissa Artioli

10 mortes em acidentes com bikes elétricas no ES

Em oito meses, Estado registra alta de 79,5% nos acidentes em relação a todo o ano de 2025

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
redacao@eshoje.com.br

O Espírito Santo chegou a 10 mortes em acidentes envolvendo bicicletas elétricas desde 2023. Quatro ocorreram neste ano. Colisões, quedas e perdas de controle estão entre as situações fatais, mas os casos não seguem uma única dinâmica, segundo a Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito.

O painel do Observatório da Segurança Pública, atualizado até 31 de agosto, reúne nove vítimas fatais. A 10ª morte, de um jovem de 19 anos em Cariacica, ocorreu após o período consolidado pela ferramenta.

Ao todo, foram registrados 892 acidentes com bicicletas elétricas desde 2024: 45 naquele ano, 303 em 2025 e 544 nos oito primeiros meses de 2026. O resultado deste ano já é 79,5% superior ao total de todo o ano passado. Julho teve 98 ocorrências, o maior número mensal da série, seguido por agosto, com 88.

As colisões entre carros e bicicletas elétricas são as mais frequentes, com 404 registros. Em seguida aparecem 171 quedas e 127 colisões com motocicletas.

COMPORTAMENTOS ARRISCADOS

Segundo o titular da Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito, delegado Maurício Gonçalves da Rocha, cada caso deve ser avaliado individualmente. As principais situações são colisões, quedas e perdas de controle sem envolvimento de terceiros.

Entre os comportamentos de risco identificados nas investigações estão velocidade incompatível, circulação na contramão, uso de calçadas, travessias sem cautela, mudanças repentinas de direção e falta de atenção em cruzamentos. O uso por condutores inexperientes também preocupa. Segundo o delegado, a alternância repentina entre calçada, ciclovia e pista dificulta a previsão da trajetória por motoristas e pedestres.

Desde o início da série, 80 vítimas sofreram lesões graves. Foram registrados ainda 351 casos de escoriações leves, 193 lesões na cabeça e 130 em membros inferiores. Segundo Maurício Gonçalves, os traumatismos cranianos estão entre as

principais preocupações nos casos graves e fatais, e o capacete reduz significativamente o risco de ferimentos graves.

Outro problema encontrado pela polícia é a alteração dos veículos para aumentar a velocidade. Se o desbloqueio fizer o equipamento ultrapassar os limites legais, ele poderá ser enquadrado como ciclomotor ou motocicleta, com exigências como habilitação, registro, licenciamento, placa e capacete.

Nos acidentes, a responsabilidade depende da conduta dos envolvidos e das circunstâncias verificadas por perícia, imagens, testemunhas e características reais do veículo.

NÚMEROS

894

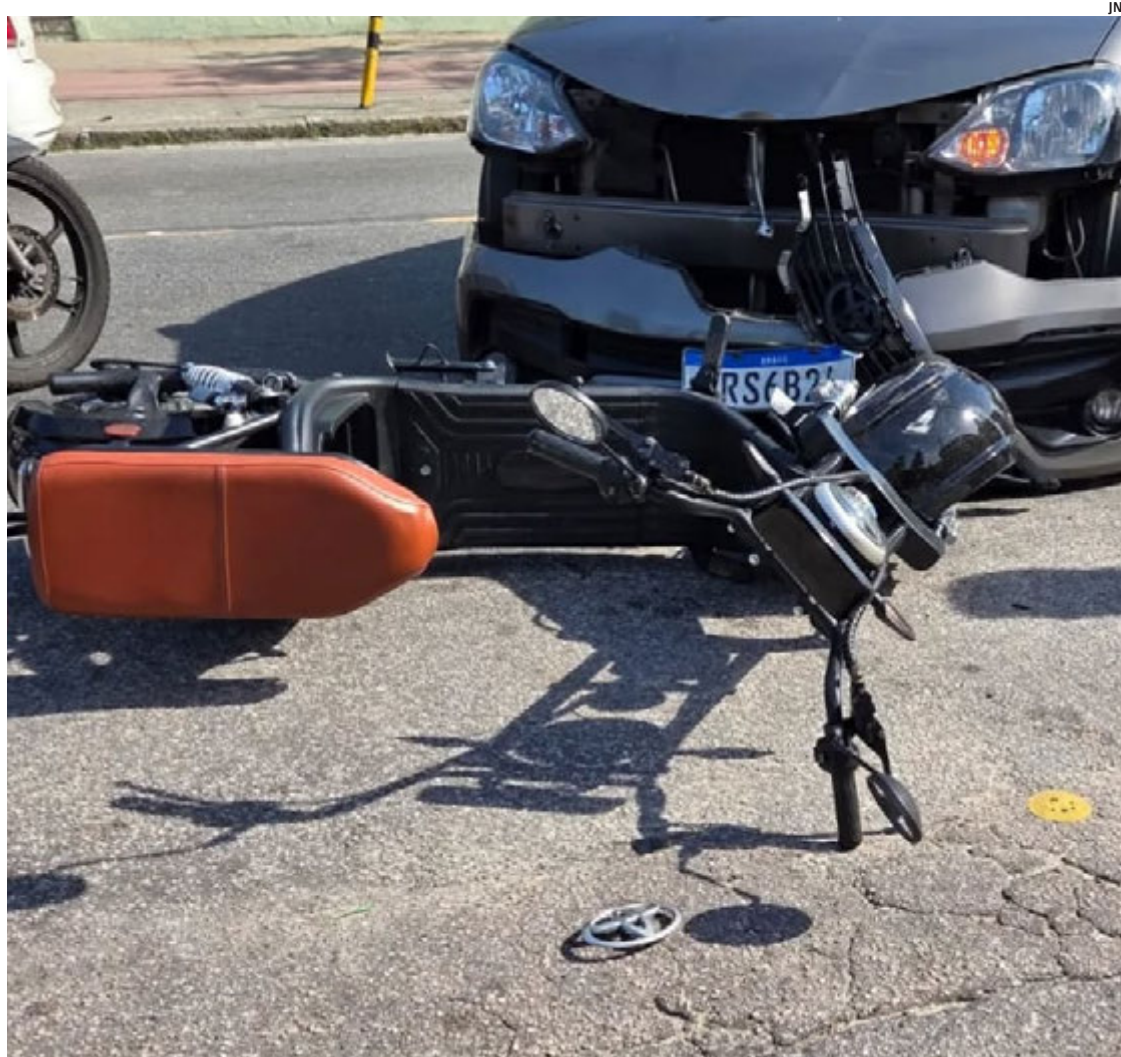
Acidentes com bikes elétricas desde 2024 (25 naquele ano)

303

Acidentes com bikes elétricas em todo ano de 2025

544

Acidentes em 8 meses de 2026



Colisões entre carros e bicicletas elétricas são as mais frequentes no Estado, com 404 registros

Alta de 51,5% nas internações

A MAIOR presença das bicicletas elétricas ampliou a procura por seguros. Antes da contratação, é preciso observar as exclusões, as características do equipamento e a idade do usuário.

No Espírito Santo, as internações de ciclistas pelo Sistema Único de Saúde passaram de 373, em 2024, para 565, em 2025, crescimento de 51,5%. Os dados da Secretaria de Estado da Saúde consideram ciclistas em geral, sem separar bicicletas convencionais e elétricas.

Segundo o advogado Gilberto Cezario, do Giulio Imbroisi Advogados Associados, a classificação do veículo repercute na análise da seguradora. Se um ciclomotor for conduzido por menor sem habilitação, dependendo da apólice, a cobertura poderá ser negada.

Pela Resolução nº 996/2023, do Conselho Nacional de Trânsito, bicicleta elétrica tem motor auxiliar de até 1.000 watts, pedal assistido e velocidade máxima de 32 quilômetros por hora. Não há exigência federal de empla-



Foram 565 internações de ciclistas em 2025 pelo Sistema Único de Saúde no ES

camento, registro, habilitação ou idade mínima.

Em Vitória, a regulamentação publicada em abril de 2026 também não estabeleceu idade mí-

nima de 16 anos. A norma definiu critérios de circulação e exigiu respeito aos limites de velocidade e uso de capacete.

Se houver acelerador que permita o deslocamento sem pedalar, o veículo não se enquadra como bicicleta elétrica. Conforme as demais características, poderá ser equipamento autopropelido ou ciclomotor. Para ciclomoteres, são exigidos registro, licenciamento e habilitação na categoria A ou Autorização para Conduzir Ciclomotor. Como a habilitação só pode ser obtida aos 18 anos, menores não podem conduzi-los.

Mesmo dentro dos limites de uma bicicleta elétrica, a cobertura depende do contrato. Algumas apólices estabelecem regras sobre a idade do condutor ou quem pode utilizar o bem. Em caso de negativa, Gilberto orienta o consumidor a pedir justificativa por escrito e verificar se a cláusula usada foi apresentada de forma clara e destacada, como determina o Código de Defesa do Consumidor.

VV lidera ocorrências

VILA VELHA registrou 307 acidentes com bicicletas elétricas desde 2024 e ocupa o primeiro lugar entre os municípios capixabas. A cidade concentra 34,4% das 892 ocorrências contabilizadas no Estado.

No município, a gerente administrativa Roberta Silva, de 43 anos, usa há cinco meses uma bicicleta elétrica para ir e voltar do trabalho pela ciclovia da orla. "Escolhi pela economia e pela qualidade de vida", conta. Ela prioriza rotas com estrutura e nunca sofreu acidente, embora já tenha presenciado ocorrências.

A maior parte dos acidentes aconteceu em vias públicas, com 679 casos. Outros 156 ocorreram em calçadas e 57 em ciclovias. O pico foi no fim da tarde: 80 ocorrências às 17 horas e 74 às 18 horas. O painel não informa a finalidade dos deslocamentos.

Roberta usa capacete e defende respeito às regras de trânsito, idade mínima acima de 16 anos, ampliação das ciclovias e fiscalização de bicicletas adulteradas.

Internações por depressão e ansiedade sobem 53%

Especialista explica como problemas de sono têm relação com a alta do mal no Estado

GIULIA REIS

jornalismo@eshoje.com.br

A depressão não se manifesta apenas por alterações no humor. Segundo o Ministério da Saúde, insônia ou sonolência também podem fazer parte do quadro, ao lado de cansaço, falta de energia e dificuldade de concentração.

No Espírito Santo, as internações pelo Sistema Único de Saúde (SUS) relacionadas a episódios depressivos, transtornos depressivos e transtornos ansiosos cresceram 52,9% em quatro anos. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), o número passou de 459, em 2021, para 702, em 2025. Do total do último ano, 527 internações foram de pacientes do sexo feminino, o equivalente a 75%.

Para a pneumologista e especialista em Medicina do Sono Jéssica Polese, o Setembro Amarelo também abre espaço para discutir uma dimensão da depressão que nem sempre recebe a mesma atenção. O transtorno pode modificar a forma como uma pessoa dorme, enquanto noites ruins afetam a regulação das emoções e podem intensificar sintomas existentes.

“O sono e a saúde mental mantêm uma relação de mão dupla. A depressão pode provocar dificuldade para adormecer, despertares frequentes, sono

não restaurador ou até uma necessidade excessiva de dormir. Ao mesmo tempo, noites ruins afetam a disposição e a capacidade de enfrentar as atividades diárias”, explica Jéssica.

REGISTROS

Como depressão e ansiedade não são doenças de notificação compulsória, a Sesa afirma que não há números de novos diagnósticos capazes de retratar com fidelidade a realidade capixaba. Os registros hospitalares também não representam quantas pessoas convivem com essas condições, mas mostram os casos que exigiram internação pelo SUS.

No País, o Vigitel aponta que o percentual de adultos com diagnóstico médico de depressão nas capitais e no Distrito Federal passou de 10,9%, em 2020, para 14,5%, em 2024. Entre as mulheres, subiu de 14,8% para 19,7%.



DIVULGAÇÃO

Do total de internações registradas no último ano no ES, 75% foram de pacientes mulheres

Problema de sono em 50% dos casos

A PESQUISA Nacional de Saúde de 2019 mostrou problemas frequentes de sono em 48,6% dos adultos que declararam diagnóstico de depressão, ante 18,6% da população adulta em geral. Após ajuste por idade e sexo, a prevalência foi 3,07 vezes maior. O levantamento não permite concluir qual condição surgiu primeiro.

Insônia, sono excessivo, fadiga, irritabilidade e dificuldade de concentração podem estar presentes na depressão e em diferentes distúrbios do sono. “O alerta aparece quando a dificuldade para dormir ou o excesso de sono se torna persistente e vem acompanhado de mudanças emocionais e prejuízos na vida diária”, afirma Jéssica.



DIVULGAÇÃO

Insônia e sono excessivo podem somar na conta da depressão

Em Vitória, 32% dos adultos relataram ao menos um sintoma de insônia no Vigitel 2024. Entre as mulheres, foram 40,2%, ante 21,9% entre os homens. Foram consideradas dificuldades para adormecer ou manter o sono e o despertar precoce.

A apneia obstrutiva do sono provoca interrupções da respiração, quedas na oxigenação e pequenos despertares nem sempre percebidos. A pessoa pode acordar cansada e apresentar sintomas semelhantes aos da depressão. “Quem dorme por muitas horas, mas acorda cansado, ronca alto ou apresenta pausas respiratórias

precisa investigar a qualidade do sono”, alerta a médica.

Melhorar o sono pode integrar o cuidado, mas não substitui o tratamento da depressão. Da mesma forma, atribuir todo cansaço ou desânimo à saúde mental pode atrasar o diagnóstico de um distúrbio do sono. As duas condições exigem avaliação específica.

SAIBA MAIS:

Onde buscar ajuda no ES

- **UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE:** são a porta de entrada da Rede de Atenção Psicossocial no Espírito Santo. O Estado também conta com 45 Centros de Atenção Psicossocial.

- **CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA:** oferece apoio emocional gratuito e sigiloso pelo telefone 188, 24 horas por dia, todos os dias, e pelo site cvv.org.br.

- **SITUAÇÕES DE CRISE:** em caso de risco imediato, acione o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) pelo telefone 192 ou procure uma UPA, pronto-socorro ou hospital.

- **COMO AJUDAR ALGUÉM:** escute sem julgamentos, leve o sofrimento a sério e incentive a busca por atendimento profissional. Se houver perigo imediato, não deixe a pessoa sozinha e ofereça-se para acompanhá-la até um serviço de saúde.



DIVULGAÇÃO

“Noites ruins afetam a disposição e a capacidade de enfrentar as atividades diárias”

JÉSSICA POLESE, pneumologista

Corpo inteiro sob avaliação

UMA REVISÃO publicada em 2025 no Journal of Affective Disorders reuniu 21 ensaios clínicos randomizados e 92 estudos prospectivos, com mais de 700 mil participantes. Os estudos prospectivos associaram alimentação de melhor qualidade a menor risco de depressão, mas os ensaios voltados à prevenção não mostraram redução no surgimento da doença.

Segundo a endocrinologista e metabologista Gisele Lorenzoni, alimentação, hormônios, meta-

bolismo, inflamação e bactérias do intestino integram uma rede que pode repercutir no humor. Dieta pobre em fibras e rica em ultraprocessados pode prejudicar a microbiota, enquanto alimentos ricos em fibras favorecem sua diversidade.

A conexão não representa uma relação simples de causa e efeito. Meta-análise publicada em 2025, com cinco ensaios sobre dieta mediterrânea, encontrou redução dos sintomas depressivos, mas a certeza das evidências foi

considerada baixa. “Não podemos dizer que uma alteração na microbiota causa depressão ou que mudar a alimentação seja suficiente para tratar o transtorno”, destaca Gisele.

Alterações na tireoide podem provocar fadiga, redução de energia e dificuldade de concentração. Resistência à insulina, alterações da glicemia, obesidade e inflamações também podem coexistir com transtornos de humor. “É preciso olhar o paciente como um todo”, orienta.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Contas da bancada federal

DIVULGAÇÃO



Da Vitória (Progressistas)
é cotado para se reeleger

A matemática das eleições para a Câmara dos Deputados no Espírito Santo promete surpresas. Pelo desenho dos bastidores, a disputa pelas 10 vagas federais já conta com seis cadeiras praticamente “carimbadas” por diferentes siglas — inclu-

do nomes do União, Podemos, PL, PT e PSB. A briga pelas quatro vagas restantes promete ser acirrada: Progressistas e Podemos tentam beliscar segundas e terceiras cadeiras.

Apostas federais

O que se comenta a partir de contas matemáticas é que os dirigentes dos partidos deverão alcançar a vitória nas urnas. Ou seja, as reeleições de Da Vitória (Progressistas) e Gilson Daniel (Podemos), bem como o sucesso de Marcelo Santos (União Brasil), Erick Musso (Republicanos) e João Coser (PT).

Revelação nas ruas

Ex-secretário de Educação por sete anos, Vitor de Angelo, do PSB, concorre a deputado federal e vem surpreendendo pela capilaridade de sua campanha nas ruas. Chama atenção, sobretudo, de dirigentes de outros partidos.

Republicanos no aperto

Diferente do pleito anterior, quando a puxada de votos de Evair de Melo garantia folga para eleger bancada, a avaliação in-

terna do Republicanos é pragmática: o partido trabalha com a certeza de apenas uma vaga para a Câmara. A chance de emplacar um segundo nome é vista quase como um “milagre matemático”, dependendo do desempenho combinado da chapa, com votações na casa dos 50 mil votos para nomes como Ramalho e Manato, somadas ao peso da legenda vindo da Capital.

Casagrande em alta ...

Na disputa pelo Senado, enquanto a segunda vaga segue totalmente embolada entre nomes como Rose (MDB), Contarato (PT), Evair (Republicanos) e Meneguelli (PSD), a presença de Renato Casagrande na liderança é dada como consolidada na avaliação de bastidores.

...e o vácuo de Ferraço

Contudo, o que mais chama atenção nos bastidores é a tática dos candidatos a deputado federal da base de Ricardo Ferraço: quase 20 nomes estruturados fazem campanha ostensiva e usam a imagem de Casagrande no peito. A ideia é aproveitar

a liderança de Casagrande para colarem suas imagens à do ex-governador capixaba.

A estratégia no interior 1

Para conter o avanço do grupo do governo e pavimentar a dobradinha no Sul do Estado, a aliança entre Lorenzo Pazolini e o presidenciável Flávio Bolsonaro (PL) começou a se materializar em adesivos pelo interior. Por lá já existe um movimento “RicarNaro”.

A estratégia no interior 2

O movimento da candidatura de Pazolini a governador busca travar a tentativa de Ricardo Ferraço (MDB) de colar imagem no segmento evangélico e reforçar o republicano como a grande referência da direita local nas bases municipais.

Forte em casa

A candidatura de reeleição do governador Ricardo Ferraço (MDB) em Cachoeiro de Itapemirim foi identificada em pesquisa de consumo interno. Não à toa, ações dos grupos adversários já começaram.

Esconde Magno

A rejeição apontada por todas as pesquisas eleitorais pré-campanha ao nome do senador Magno Malta (PL) explica a ausência da vice da chapa de Pazolini, Bispa Eliane (PL), da campanha.

DIVULGAÇÃO



Bispa Eliane (PL), vice de Pazolini, tem aparecido pouco na campanha do candidato

Alô MPES...

... vai continuar sentado em denúncias sérias contra agentes públicos do Espírito Santo por mais quanto tempo?

Publicação Legal é aqui

 <https://eshoje.com.br/noticias/publicacao-legal/>
Impresso e digital diários

Contato:

**bianca@eshoje.com.br/
27 99744-6251**

**ESHoje®****ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

PARABÉNS VITÓRIA

475 ANOS

8 de setembro

**CUIDADO DIÁRIO PARA UMA CIDADE SEMPRE
LIMPA, VIVA E CADA VEZ MAIS LINDA**



HUGO BORGES

João Gualberto

Redação@eshoje.com.br



O peso do corpo

“Viveu a vida toda sem barulho, sem alarde, mas com a sutil alegria nos olhos e a certeza de que o justo é o certo e é o que deve ser feito”

“Morreu como viveu. Como um pé de fruta-pão cujas raízes fraquejam, seus galhos definham, a seiva vital raleou, suas folhas caíram, secas, opacas. Ela tombou.

Fechando bem os olhos e abrindo uma fresta do coração, ainda dá para ouvir o barulho da água correndo na bica, o girar úmido das pás de moinho e as pancadas ritmadas do pilão ecoando na memória do tempo, esse fio invisível que liga e desliga tudo e todos”.

Esses são os dois parágrafos finais do texto O Peso do Tempo, dedicado, sem maiores explicações, porque prescinde delas, a Josefina. Ele faz parte de uma coletânea de vinte contos escritos pelo sensível Carlos Fonseca, jovem autor, membro da Academia Espírito-Santense de Letras e, para pagar os pesados encargos das nossas vidas, juiz do trabalho.

Nas orelhas do livro, Pedro J. Nunes — escritor que tem a mesma origem geográfica que Carlos Fonseca, ambos nascidos em São José do Calçado, terra que nos deu escritores de grande porte como Geir Campos ou José Carlos da Fonseca — registra que são vinte contos, nos quais vinte vezes se repete a palavra “peso” nos títulos, mas que, em nenhum deles, se encontra a justa medida.

E completa: “E vinte vezes, não menos, se fala de mulheres, da desconhecida do primeiro conto passando por Ayana, Marina, Josefina, e se delas não se fala, falam elas próprias, mulheres que num conto ou outro emprestam a voz do narrador falando de si pela voz do poeta”. Como disse o Pedro, é um livro que desassossega, coloca o dedo na ferida. O texto é forte em

muitos lugares, mas é de uma suavidade encantadora.

Os contos não são datados, mas se passam todos em um lugar encantado, quase todos naquilo que poderíamos chamar de sertão, longe da vida atribulada dos grandes centros, perto do encantamento das flores, dos jardins, do pôr do sol, dos ventos e despeñadeiros. Nesses lugares mágicos, a magia está à solta em personagens femininos. São mulheres fortes, mesmo que incorram em fraquezas, e terminam por mostrar a sua força.

Carlos Fonseca faz uma verdadeira ode ao universo feminino, cheia de luz, de mistério, mas também de dor e desamparo. Um livro que lembra as raízes da nossa existência, sem data e sem lugar definido, sem histórias óbvias com fins românticos ou felizes, como gosta a literatura fácil e de grande consumo. Seguramente, não é um livro destinado a um leitor de obras comuns; exige sintonia com

uma esfera cósmica que o Carlos frequentou em seus textos.

No mundo imaginário que a sociedade brasileira criou, o papel da mulher é muito inferiorizado. As personagens sentem esse peso; não é gratuita a menção tão forte a ele. A resposta a esse imaginário, que coloca as mulheres em posição muito fragilizada, é mostrada ao longo dos vinte contos, dos vinte pesos, de forma muito sutil. Em algumas delas, são simplesmente envolvidas pela loucura e se voltam contra os agressores ou contra si mesmas. Em outras passagens, a personagem embarca numa magia inesperada e mergulha nela. Interessante é que o único personagem central masculino também entra no mundo das mulheres e se transforma em uma pessoa melhor e mais feliz. Inesperadamente.

A ideia do narrador é trazer essa magia das respostas pouco esperadas. O inesperado nos as-

salta a todo momento, ao longo dos vinte curtos contos, todos de sublime leitura, todos escritos de uma forma tão bela, tão doce e envolvente que nem mesmo as tragédias nos deixam tristes. Elas são a resposta natural nesse universo de forças que saem da natureza e retornam a ela de forma excepcional.

A sociedade brasileira tem uma reparação a fazer com as mulheres, que sofreram agressões, humilhações e inferiorização ao longo dos séculos. O machismo é, para mim, o principal traço da sociedade brasileira, patriarcal e hierarquizada. Temos não apenas que reelaborar um novo lugar para o feminino em nossas vidas, como também resgatar o papel de nossas heroínas.

Por tudo o que representam esses lindos textos de Carlos Fonseca, ele é um marco na exploração do universo feminino, com um olhar profundo e sensível. Aconselho fortemente a leitura.

COLUNA FEU ROSA

Um mundo louco

Fica assegurado aos trabalhadores de uma grande empresa transnacional o direito de... ir ao banheiro! E acredite: o de beber água também. Foi o que decidiu, há não muito tempo, o Poder Judiciário da Austrália.

Parece incrível, mas foi necessário um processo judicial para dizer que o “intervalo concedido” - e que não estaria sendo observado, aliás - de dez minutos a cada quatro horas não era compatível com a fisiologia do ser humano.

Em Moçambique uma outra poderosa empresa transnacional foi chamada às falas pelo sistema legal por repreender trabalhadores com açoites de vara. Observo que esta prática foi devidamente filmada por um dos funcionários da empresa - plenamente comprovada, pois.

Na China foi-se além: os trabalhadores com baixo desempenho foram expostos em um palco e surrados diante dos colegas - que igualmente tudo registraram em vídeo. Que não se pense ter isto ocorrido na sede de um negócio clandestino qualquer - estamos a falar de um poderoso banco.

No México o problema foi uma greve no setor de educação. Aos professores e servidores que insistiram em continuar a trabalhar reservou-se uma sessão pública de humilhações que incluiu cortar-lhes os cabelos - sim, deixá-los carecas! Também este episódio foi provado com filmagens.

No Reino Unido socorristas a poucas centenas de metros de um ser huma-

no vítima de ataque cardíaco se recusaram a atendê-lo por estarem “no gozo de intervalo”, malgrado saberem que a ambulância mais próxima estava a uns 25 km de distância. A vítima do infarto morreu.

Na Rússia uma grande empresa ofereceu um bônus às funcionárias que fossem trabalhar com saias bastante curtas. No Japão 11,1% das empresas exigem das mulheres que nelas trabalhem salto alto. Diversas proíbem que usem óculos.

O episódio seguinte vem da tão civilizada Suíça: um dos maiores e mais respeitáveis conglomerados financeiros daquele país definiu que suas funcionárias deveriam utilizar roupas íntimas de cor vermelha, que contrastem com as blusas brancas do uniforme.

Finalizo em Israel, país notadamente religioso, onde uma empresa aérea estabeleceu que as comissárias deveriam usar saltos altos até o momento da decolagem da aeronave!

É estranho. Os milênios vão se passando e a humanidade ainda insiste em transformar locais de trabalho em campos de guerra!

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

ARTIGO

Quem somos na van?

Naquele dia fomos a Termas. Eram quase duas horas até um vale entre montanhas.

Fazia frio. Ventava. E, no vale gelado, corria um rio de águas quentes. Parecia uma parábola: era preciso atravessar o frio para encontrar o calor.

Na van, dezoito pessoas levavam suas expectativas e maneiras de estar no mundo. Ali estava quase toda a humanidade.

Havia os insatisfeitos. O banco era desconfortável. A estrada, longa. O vento, forte. Talvez existam pessoas assim fora das viagens: atravessam a vida olhando para o que falta. Recebem o vale e perguntam pela cidade. Recebem o rio e reclamam da temperatura.

Havia as alcateias. Riam, dividiam histórias e comida. Mas estavam tão juntas que construíam muros. Há quem goste tanto de estar entre os seus que se esquece de deixar uma cadeira vazia para quem chega.

Também havia os que se importavam, com sua visão periférica da alma. Enquanto se divertiam, percebiam quem estava sozinho. Enquanto caminhavam, olhavam para trás. Ninguém perde a própria alegria porque ajudou alguém a encontrar a sua.

Os críticos conheciam os defeitos, mas não ajudavam nem propunham solução. Quem transforma tudo em tribunal fica na cadeira do juiz, enquanto os outros vivem.

Havia aqueles que permitiam que o va-

le entrasse neles. Conversavam, provavam sabores e escutavam histórias. Sabiam que algumas paisagens não foram feitas para fotografias, mas para silêncio.

Entravam no rio e, por instantes, não precisavam de mais nada. Estavam ali. Inteiros. Talvez viajar não seja colecionar lugares, mas permitir que eles nos desorganizem por dentro.

Talvez a vida seja uma van. Entramos sem escolher os passageiros. Encontramos os insatisfeitos, as alcateias, os críticos, os que cuidam e os que se deixam transformar.

Em diferentes momentos, somos cada um deles. Já reclamamos quando deveríamos agradecer. Já fechamos grupos sem perceber quem ficou de fora. Já criticamos sem ajudar. Já estendemos a mão. Algumas vezes, tivemos coragem de entrar no rio.

No fim, talvez a pergunta mais importante não seja “Aonde fomos?”, mas “Quem fomos enquanto estivemos na van?”.

Os lugares passam. As fotografias envelhecem. Mas há viagens que nos colocam em concerto com o Divino.

Voltamos para casa aparentemente os mesmos. Mas já não somos.

MOEMA GIUBERTI
Promotora de Justiça



No Sintra Pro Fest, Luna Hardman ficou em segundo lugar e Neymara em terceiro; a japonesa Namika Yamashita venceu a etapa

Luna e Neymara fazem história no Mundial

Pela primeira vez, mãe e filha dividem o pódio de etapa do Circuito Mundial de Bodyboarding, no Sintra Pro Fest, em Portugal

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
redacao@eshoje.com.br

Há disputas que terminam quando a bateria acaba. E há aquelas que carregam uma história muito maior. No último domingo (6), em Sintra, Portugal, Luna Hardman e Neymara Carvalho viveram um desses momentos.

Pela primeira vez, mãe e filha dividiram um pódio em uma etapa do Circuito Mundial de Bodyboarding. No Sintra Pro Fest, Luna ficou com o segundo lugar e Neymara garantiu a terceira colocação. A japonesa Namika Yamashita venceu a etapa.

A cena resume, em poucos minutos, uma trajetória construída dentro e fora d'água. Neymara, uma das maiores referências do bodyboarding mundial, viu a filha crescer entre pranchas, ondas e competições. Agora, as duas não apenas disputam o mesmo circuito: estão entre as melhores do mundo na mesma etapa.

“Estou muito feliz com minha participação no Sintra Pro. Consegui a melhor nota e o melhor somatório do feminino e do masculino juntos, o que foi muito importante para a minha carreira.

ra. Claro que fica aquele gostinho de quero mais, mas estou feliz por continuar viva na disputa pelo título mundial. Depois de uma lesão, ter um ano como esse é muito especial”, disse Luna.

“Na final, não encontrei as melhores ondas e a Namika se sobressaiu; foi o dia dela. Agora vou para o Brasil, quero aproveitar, me divertir e buscar o melhor resultado possível em casa. Agradeço muito a torcida dos brasileiros e de todos que estão comigo”, concluiu a vice-campeã da etapa.

NOVO SIGNIFICADO

E não foi a primeira vez nesta temporada que elas estiveram frente a frente. Neymara e Luna já haviam caído na mesma bateria na abertura do Mundial, nas Maldivas. Em Sintra, o reencontro ganhou outro significado: depois de dividirem a mesma onda e a mesma bateria, dividiram também o pódio.

“Estou vivendo o maior momento da minha carreira. Me descobrir como mãe de uma atleta em potencial, continuar sendo atleta e ainda organizar uma das maiores etapas do bodyboarding feminino mundial mexe muito com o meu emocional”, contou Neymara.

E completou: “Treinei muito para chegar a esse pódio e tive o apoio fundamental do meu técnico, Leo Costa, que me ajudou a focar na carreira de atleta, além das funções de mãe e organizado-



“Claro que fica aquele gostinho de quero mais, mas estou feliz por continuar viva na disputa pelo título mundial”

LUNA HARDMAN, atleta

ra. Estou realizada e muito agradecida aos meus patrocinadores, que acreditam que uma mulher de 50 anos pode estar no pódio. E, acima de tudo, estou muito orgulhosa da minha filha”.

Consolidação e longevidade nas ondas pelo mundo

PARA LUNA, de 20 anos, o resultado consolida uma temporada de protagonismo no cenário internacional. Para Neymara, aos 50, o terceiro lugar destaca a longevidade de uma atleta que segue competindo em alto nível e, agora, compartilhando a elite mundial com a própria filha.

O capítulo seguinte dessa história será escrito em casa. Entre os dias 10 e 20 de setembro, a Praia do Solemar, em Jacaraípe, na Serra, recebe o ArcelorMittal Wahine Bodyboarding Pro, última etapa do Circuito Mundial. A competição terá US\$ 45 mil em premiação, o maior valor da história do circuito feminino.

Lucas Nogueira vence estadual

A PRAIA do Morro, em Guarapari, foi o palco da abertura do Circuito Capixaba de Bodyboarding 2026. A competição reuniu 115 atletas de 12 cidades do Espírito Santo e do Rio de Janeiro, registrando recorde de inscritos nas categorias de base e reafirmando a força da modalidade no Estado.

Na Categoria Profissional Masculino, a vitória ficou novamente com Lucas Nogueira, dono de 12 títulos estaduais. Em uma final disputada contra o rival Gabriel Castelan, Nogueira administrou a vantagem mesmo sob condições de poucas ondas. O pódio profissional foi completado por Ronieris Viana e Adejaldo Silva, empatados na terceira colocação.

No domingo, os competidores enfrentaram mar desafiador, com chuva forte, vento e ondas baixas. Apesar do clima, as finais apresentaram baterias equilibradas nas oito categorias disputadas.

Entre as mulheres, Melissa Souza conquistou o título da Categoria Open Feminino após uma disputa acirrada onda a onda contra a atleta local de Guarapari, Aline Rodrigues. Já na Categoria Iniciantes Feminino, a vitória ficou com Izabella Nunes, que segurou a pressão de Ana Julia Bertoldo, campeã por uma diferença de apenas 2,16 pontos.

O evento também contou com baterias das categorias Master 35+, Legend 45+, Open Masculino, Sub-18 e Sub-14, reunindo promessas da nova geração e veteranos do esporte capixaba.

A Federação de Bodyboarding do Espírito Santo (FEBES) já confirmou as datas das próximas duas etapas do circuito estadual 2026, ambas programadas para o município de Vila Velha: 2ª Etapa: 31 de outubro e 1º de novembro — Praia de Itaparica, Vila Velha; 3ª Etapa: 5 e 6 de dezembro — Praia de Itapoã, Vila Velha.



Lucas foi o campeão e Gabriel Castelan o vice

Matias Brotas projeta arte do ES no cenário nacional

Galeria celebra 20 anos com obras inéditas, livro e coleção de arte e design no Rio

GIULIANO DE MIRANDA

giulianohistoria@hotmail.com

Ao completar 20 anos, a Matias Brotas Arte Contemporânea participa da 16ª edição da ArtRio, entre 16 e 20 de setembro, na Marina da Glória, no Rio de Janeiro. A presença reafirma a atuação da galeria capixaba no circuito nacional.

No estande D9, no Pavilhão Terra, serão apresentadas obras inéditas de Adriana Vignoli, Adriana Eu, Antônio Bokel, Arthur Arnold, José Bechara, Mai-Britt Wolthers, Richard Hoey, Suzana Queiroga e Thainan Castro.

A programação inclui o lançamento de "Lampejar", livro sobre a trajetória e a pesquisa de José Bechara, em parceria com Albuquerque Contemporânea, Galeria Marília Razuk e Maneco Müller: Multiplo. Publicada pela Barléu Edições, a obra percorre mais de três décadas do artista e reúne pinturas e textos inéditos de Felipe Scovino, Clarissa Diniz, Frederico Coelho e Luisa Duarte.

A feira marca o lançamento da Coleção Sobral, colaboração entre o artista, a Matias Brotas e a Mattera Lab. O projeto leva elementos da série Fragmentos a móveis e objetos de design, aproximando arte, arquitetura e modos de habitar.

Em novembro, uma exposição coletiva com curadoria de Paulo Sergio Duarte reunirá 42 artistas ligados à história da gale-

ria. Sobre a ArtRio e os caminhos construídos em duas décadas, a reportagem conversou com a galerista Lara Brotas.

1. O que representa participar da ArtRio no ano em que a galeria celebra 20 anos?

Esta será nossa 16ª participação na feira, o que diz muito sobre a relação construída com o circuito nacional da arte. Mais do que estar em uma das principais feiras do país, essa continuidade reforça valores fundamentais da Matias Brotas: compromisso, consistência e construção de longo prazo.

Uma trajetória sólida, assim como o ato de colecionar, constrói-se no tempo. São escolhas, relações, encontros e experiências que criam repertório e dão sentido a uma coleção, uma carreira ou uma instituição.

Estar novamente na ArtRio é celebrar essa história e reafirmar nosso compromisso com os artistas e a circulação de suas pesquisas no mercado nacional. É olhar para os 20 anos não como ponto de chegada, mas como base para novos caminhos.

2. Quais foram os critérios curatoriais para escolher os artistas e as obras?

O recorte nasce de uma investigação comum: a materialidade entendida como pensamento em estado físico. São trabalhos em que matéria, tempo e gesto se tornam elementos ativos da criação, revelando tensões entre forma e processo, desenho e cor, controle e acaso, permanência e transformação.

A escolha dos nove artistas constrói um diálogo entre linguagens, gerações e modos de pensar a matéria. Pinturas, esculturas, instalações e desenhos se aproximam não pela semelhança formal, mas pela potência dessas investigações.

Há uma dimensão simbólica. A expografia homenageia críticos, curadores e artistas que fizeram parte da história da galeria, enquanto as obras inéditas apontam para o futuro.

Como sintetiza o curador Paulo Sergio Duarte, a Matias Brotas nunca caiu na tentação da arte fácil e preservou a crença de que arte é conhecimento. A frase traduz nosso critério: apresentar obras que convidem a olhar e a pensar.

3. O que a parceria para lançar "Lampejar" diz sobre sua forma de pensar o mercado?

A iniciativa traduz uma atuação construída ao longo dos 20 anos e aponta para o amadurecimento



Obras inéditas de Herbert Sobral e outros artistas estarão expostas no estande da Matias Brotas

do mercado brasileiro. Em um país da dimensão do Brasil, precisamos formar redes entre galerias sérias, com trajetórias consistentes e compromisso com a produção artística e os colecionadores. A colaboração amplia a circulação e cria encontros entre artistas, públicos e territórios.

Historicamente, grande parte da atenção esteve concentrada no eixo Rio-São Paulo. A Matias Brotas atua na construção de outras possibilidades, fortalecendo a cena do Espírito Santo e estabelecendo pontes com diferentes contextos da arte.

O papel de uma galeria não se limita a representar artistas e realizar exposições. Também envolve criar conexões, alcançar novos públicos e mercados, formar colecionadores e estabelecer relações com instituições e agentes do circuito.

A parceria concretiza essa visão. Quatro galerias, com trajetórias e geografias diferentes, unem-se em torno de um projeto. Vejo esse tipo de iniciativa como caminho para um mercado mais conectado, colaborativo e abrangente.

Compreendo a Matias Brotas como articuladora de um ecossistema vivo, criando caminhos para que a arte circule e alcance no-

vos públicos. Colaborar e compartilhar responsabilidades fortalece o mercado e nosso compromisso com artistas e colecionadores.

4. Como a Coleção Sobral aproxima arte, arquitetura e design?

Essa aproximação está ligada à essência da Matias Brotas. Minha formação em arquitetura influencia como compreendo a arte: não apenas como algo que se contempla, mas como algo que transforma os espaços, os sentidos e a experiência de quem os habita.

A Coleção Sobral nasce nesse encontro. Mais do que aproxi-

mar arte e design, propõe pensar essas linguagens de forma expandida e reconhecer a potência da colaboração entre artistas e designers na criação de objetos, formas e experiências.

"Para além das obras de arte, o design se revela como campo expandido, onde artistas e designers, em colaboração, reinventam formas de ver e habitar o sensível".

Essa perspectiva amplia a atuação da galeria para além de seu espaço tradicional. A arte pode estar nos lugares que habitamos, nos objetos que nos cercam e nas experiências cotidianas.



DIVULGAÇÃO

“Estar novamente na ArtRio é celebrar essa história e reafirmar nosso compromisso com os artistas e a circulação de suas pesquisas no mercado nacional”

LARA BROTA, galerista



DIVULGAÇÃO

Obra do artista Arthur Arnold que será exposta na ArtRio

Culinária do ES é mais que moqueca

Quando alguém de fora pergunta qual é o nosso prato mais famoso, a resposta é imediata: moqueca capixaba



RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

E não poderia ser diferente. A moqueca é patrimônio, identidade e orgulho. Está na panela de barro, no peixe fresco, no coentro, no urucum e na memória afetiva dos capixabas. Não leva dendê nem leite de coco. Leva história, técnica e um jeito próprio de cozinhar.

Ainda assim, mostramos ao Brasil e ao mundo tudo o que a gastronomia capixaba oferece?

Somos um estado pequeno no mapa e grande na mesa. De um lado, o litoral com robalo, badejo, peroá, mariscos, camarões, siri e caranguejo. Do outro, o interior com café, milho, aipim, banana-da-terra, morango e hortaliças.

Do conilon ao arábica das montanhas, o café capixaba

é cultura, paisagem, renda e experiência.

Queijos, embutidos, frutas, doces e pães também contam nossa história. Na serra, ela aparece no broto de milho, na linguiça artesanal e no café colonial. No norte, na carne de sol, na manteiga de garrafa e no aipim. No litoral, nas panelas de Goiabeiras, nas desfiadeiras de siri e no trabalho de quem pesca.

O desafio não é abandonar a moqueca. Uma gastronomia forte não depende de um único prato. O risco de ter um símbolo tão poderoso é deixar o restante na sombra. A torta capixaba resume o litoral numa panela, mas muitos conhecem apenas a moqueca. Receitas de família nunca saíram da casa da avó. Falta uma ponte entre o almoço de domingo e restaurantes, hotéis e festivais.

O visitante quer saber quem produz o queijo, de onde veio o

café, quem pesca o peixe e qual família preserva a receita. Assim, a comida vira experiência.

ORIGEM

Valorizar essa gastronomia exige olhar para produtores, agricultores, pescadores, panelas e comunidades tradicionais. Não basta escrever “produto do ES” no cardápio. É preciso servir com origem e respeito ao ofício.

Muma de siri, peroá frito, polenta de fogão a lenha, brote, queijo da serra, doce pomerano e café especial não tiram espaço da moqueca. Ampliam o território. Identidade não se resume a um hit. Constrói-se com repertório.

A moqueca continuará como representante do Espírito Santo. Mas é hora de convidar o Brasil a conhecer o restante da mesa. Quem conhece só a moqueca conhece pouco da culinária capixaba.



COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI)) @gustavodebortoli

Existe relação entre o fundo da garrafa e a qualidade do vinho?

Você já reparou que algumas garrafas têm uma grande cavidade no fundo, enquanto outras são praticamente planas?



DIVULGAÇÃO

Esse é um detalhe chama a atenção de muitos apreciadores, e também gera muitas histórias – e mitos. Há quem diga que quanto mais profundo for o fundo, melhor seria o vinho. Será que é verdade?

Sendo curto e direto, a resposta é não. A profundidade do fundo da garrafa, conhecida como punt, não é um indicador direto de qualidade. Um excelente vinho pode estar em uma garrafa de fundo quase plano, assim como um vinho simples pode utilizar uma garrafa extremamente pesada e com uma cavidade profunda.

Uma das explicações para a existência do punt está na própria história da fabricação das garrafas de vidro. Quando elas eram produzidas artesanalmente, a cavidade ajudava a acomodar a junção do vidro e permitia uma base mais estável. Com o desenvolvimento de técnicas industriais mais modernas, essa necessidade desapareceu. O formato, entretanto, tornou-se comum em muitos estilos de garrafa.

Além disso, esse tipo de fundo côncavo aumenta a resistência da garrafa à pressão e ajuda a distribuir melhor as forças exercidas sobre o vidro. Essa característica é especialmente importante em garrafas de espumantes, que precisam suportar uma pressão interna muito maior do que a de um vinho tradicional.

No caso dos vinhos envelhecidos, o punt também pode facilitar o serviço, facilitando o ato de decantar. Você pode, por exemplo, segurar a garrafa pela cavidade inferior, mantendo um maior controle da garrafa enquanto o vinho é transferido cuidadosamente para o decanter.

Por último, mas não menos importante, estão o design e a percepção de valor. Garrafas mais pesadas e com fundos profundos podem transmitir uma sensação de exclusividade e sofisticação. É uma estratégia de apresentação que pode influenciar a percepção do consumidor, embora não diga absolutamente nada sobre o conteúdo.

Aliás, esse é um ótimo exemplo de como podemos ser influenciados por uma bela embalagem. Uma garrafa pesada, um rótulo elaborado ou uma cápsula sofisticada podem criar expectativas antes mesmo de provarmos o vinho. Mas, dentro da garrafa, a qualidade continua dependendo das uvas, do terroir, da elaboração, do equilíbrio e das escolhas do produtor.

Portanto, da próxima vez que encontrar uma garrafa com uma base profunda, não tire conclusões precipitadas. Uma garrafa bonita pode até chamar nossa atenção, mas é o vinho dentro dela que precisa nos conquistar.

BOLO LADRÃO



DIVULGAÇÃO

Ingredientes :

- 200 g de manteiga em temperatura ambiente
- 1 xícara (chá) de açúcar
- 1 ovo
- 2 colheres (sopa) de leite
- 3 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- 250 g de goiabada em barra, cortada em cubos ou derretida em calda grossa

- 1 colher (chá) de canela
- PITADA de cravo em pó (opcional, mas é o “sotaque” da serra)

Modo de fazer:

1. Bata a manteiga com o açúcar até clarear. Junte o ovo e o leite.
2. Misture a farinha, o fermento, a canela e o cravo. Incorpore sem sovar demais.
3. Unte e enfarinhe a forma.

Espalhe metade da massa.

4. Distribua a goiabada (se estiver em cubos, deixe espaços para derreter; se estiver em calda, não encharque).
5. Cubra com o restante da massa.
6. Asse em forno médio (180 °C) por 35-45 minutos, até dourar e firmar no centro.
7. Espere amornar antes de desenformar. Frio, fatia melhor. Quente, some mais rápido.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

ESHOJE SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2026 **WWW.ESHOJE.COM.BR** **BIANCA@ESHOJE.COM.BR** **ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1**

UNILIDER DISTRIBUIDORA S/A

CNPJ Nº 05.424.008/0001-07 NIRE Nº 32300028322

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 11 de agosto de 2026

Registrada na JUCEES em 18/08/2026 sob nº 20261617524 e protocolo 261617524

Data, Hora e Local - Ao 11º dia do mês de agosto de 2026, às 10:00h, na Avenida Talma Rodrigues Ribeiro, nº 147, Galpão 1, módulo A, bairro Portal de Jacaraípe, Serra/ES, CEP 29173-795, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas representando a totalidade do capital com direito a voto da empresa UNILIDER DISTRIBUIDORA S/A, inscrita no CNPJ nº 05.424.008/0001-07 e NIRE nº 32300028322. Convocação e Instalação - A assembleia foi dispensada de convocação em conformidade com o permissivo contido no § 4º do artigo 124, da Lei 6.404/76, em face do comparecimento da totalidade dos acionistas da Companhia. Mesa - Assumiu a Presidência da Assembleia, BADGER BARCELOS HENTZKY, que convidou a mim, BERALDO BARCELOS HENTZKY, para secretariá-lo. Presença - Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, a saber: SOL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA, CNPJ 29.210.491/0001-87 e NIRE 32201935879, representada por seu Presidente Sr. BADGER BARCELOS HENTZKY, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, empresário, CPF nº 762.373.627-20, e cédula de identidade nº 060592946/IFP/RJ, residente à Rua Chrysolino Soares, nº 0, Bairro Ilha do Frade, Vitória/ES, CEP 29.057-020, nascido em 23/02/64; e LUNA PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA, CNPJ 29.212.462/0001-54 e NIRE 32201935925, representada por seu Presidente Sr. BERALDO BARCELOS HENTZKY, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, empresário, CPF nº 955.846.847-91, e cédula de identidade nº 6794356/SSP/RJ, residente à Rua Carlos Braz Cola, nº 17, Bairro Ilha do Boi, Vitória/ES, CEP 29.052-650, nascido em 03/10/67. Ordem do Dia: a) Abertura de nova filial; b) Alteração e Consolidação do Estatuto Social. Deliberações tomadas por unanimidade dos acionistas: a) Ficou deliberada e aprovada sem ressalvas a constituição de nova filial (quarta filial da sociedade), que terá sede na Rua Dr. Francisco Policarpo, nº 20, bairro Vila dos Coroados, São Fidélis/RJ, CEP: 28.400-000. A filial não possuirá Capital Social próprio, sendo o Capital Social da Matriz distribuído entre Matriz e filiais, e girará sob com Objeto Social similar ao da Matriz. b) Aprovada, em decorrência da deliberação supra, a alteração e consolidação do Estatuto Social, passando o Artigo 2º, parágrafo único, a vigorar com a inclusão da nova alínea "d", conforme descrito abaixo: Art. 1º, Parágrafo Único, passa a ter a seguinte redação: Parágrafo único: além do estabelecimento matriz, a companhia possui as seguintes filiais: a) no município de SÃO FIDELIS/RJ, na Avenida Emigdio Maia Santos, nº 1.362, Armazém 01, bairro Vila dos Coroados, CEP: 28.400-000, CNPJ 05.424.008/0003-60, NIRE 33900863916; b) no município do RIO DE JANEIRO/RJ, na Rodovia Presidente Dutra, nº 2.251, Galpão 01, Armazém 101 e 102, bairro Parque Columbia, CEP: 21.535-501, CNPJ 05.424.008/0004-41, NIRE 33900863924; c) no município de RIBEIRÃO DAS NEVES/MG, na Avenida Alexandre Barreto Cavalcanti, nº 64, Galpão 1B, Bairro Alterosa, CEP 33.821.105, CNPJ 05.424.008/0007-94, NIRE 311920219018; d) no município de SÃO FIDELIS/RJ, na Rua Dr. Francisco Policarpo, nº 20, bairro Vila dos Coroados, CEP: 28.400-000. As filiais giram com o capital da matriz, bem como possuem na matriz a contabilidade centralizada e com os mesmos objetivos sociais da matriz. Encerramento - Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a assembleia pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida, achada conforme e assinada por todos os presentes em via única. Serra/ES, 11 de agosto de 2026. Mesa: BADGER BARCELOS HENTZKY Presidente da Assembleia, BERALDO BARCELOS HENTZKY Secretário da Assembleia, Acionistas: Sol Participações Societárias Ltda, representada por Administrador: Badger Barcelos Hentzky, e Luna Participações Societárias Ltda, representada por Administrador: Beraldo Barcelos Hentzky. Versão digital: <https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2026/09/publicacao-legal-11-09-2026/>

W2W E-COMMERCE DE VINHOS S.A.

CNPJ/ME nº 09.813.204/0001-16 - NIRE 32.300.033.512

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 10.08.2026

Data, hora, local: 10.08.2026, 09hs, por videoconferência, por meio da plataforma Google Meet ("plataforma digital"). **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Marcelo Giovanetti D'Arienzo; Secretário: Alexandre Magno da Cruz Oliveira Filho. **Deliberações aprovadas:** 1. As contas da administração e as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao exercício social findo em 30.06.2026, disponibilizadas via correio eletrônico com apresentação em PowerPoint da KPMG e comentários. **Encerramento:** Nada mais. Serra/ES, 10.08.2026. Conselheiros Presentes: Eduardo Sirotsky Melzer, Santuza Paolucci Nogueira Bicalho, Peterson Cantu, Gilberto Maktas Meiches, Paula Ferraz Vianna de Carvalho e Estanislau Mendes Lobaterra Bassols. JUCEES Certifico o Registro em 31/08/2026 sob nº 20261611950. Protocolo: 261611950 de 14/08/2026. Paulo Cezar Juffo - Secretário Geral.

Parati – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 03.311.443/0001-91 - NIRE 32.300.025.501

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de fevereiro de 2026

Local e Data: Em 11/02/2026, às 08h30, através de video conferência pelo aplicativo Microsoft Teams, reuniram-se em AGE os representantes legais da **Ame Holding Ltda.**, CNPJ/MF nº 40.208.827/0001-00, única acionista da **Parati – Crédito Financiamento e Investimento S.A.**, ("Companhia"). **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, considerando a presença da Única Acionista, representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. Fernando Dias Soares, representante legal da única acionista, na presidência, e pelo Sr. Sebastian Durchon, representante legal da única acionista, como secretário. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** 1.1. Registrar que a presente ata de AGE será lavrada em forma de sumário. 1.2. Retificar a redação do item 1.2 da ata da AGE realizada em 22/04/2025, que passará a vigorar da seguinte forma: "1.2. **Sujeito ao disposto no item 1.2.1** abaixo, a eleição dos seguintes novos Diretores da Companhia: (i) Sr. **Marcelo Feitoza de Albuquerque Freitas**, RG nº 94002071124 SSP/ES, e CPF/MF nº 040.461.423-08; e (ii) Sr. **Marcelo Arcebi Almeida**, RG nº 28.777.384-X SSP/SP, e CPF/MF nº 276.024.588-85, residente e domiciliado São Paulo-SP, para o cargo de Diretor sem designação específica, todos com mandato unificado de 3 anos a contar da data da posse, tendo sido fixada a remuneração global da nova Diretoria em R\$ 1.000,00, permanecendo os atuais Diretores em seus cargos até que os Diretores ora eleitos tomem posse de seus cargos." 1.3. Retificar a redação do item 1.2.1 da ata da AGE realizada em 22/04/2025, que passará a vigorar da seguinte forma: "1.2.1. Considerando que a Companhia é uma instituição financeira sujeita à supervisão do Banco Central do Brasil ("BACEN"), a posse e o exercício pelos Diretores ora eleitos dos seus respectivos cargos estão condicionados à obtenção de autorização prévia do BACEN: (i) do requerimento de autorização para alteração do controle societário da Companhia protocolizado junto ao BACEN NUP 18600066814202499 e complementado conforme a carta de encaminhamento de pedido de autorização para alteração do controle societário protocolizada junto a este D. Banco Central NUP 18600025394202571, nos termos do inciso II do artigo 3º da Resolução CMN nº 4.970, de 25/11/2021; e (ii) do Requerimento de autorização para posse e exercício dos eleitos para os cargos de administração, conforme deliberação constante desta Assembleia, nos termos do inciso V do artigo 3º da Resolução CMN nº 4.970, de 25/11/2021, que será protocolado junto ao BACEN, conforme a legislação em vigor. Dessa forma, a eleição dos novos Diretores da Companhia entrará em vigor e se tornará efetiva a partir da aprovação, pelo BACEN, de ambos os requerimentos acima indicados, ocasião em que os Diretores ora eleitos poderão assinar os respectivos termos de posse, tornando-se regularmente investidos em seus cargos, na forma do item 1.3 abaixo, bem como produzirá efeitos a destituição referida no item 1.4 abaixo. O arquivamento da presente ata pela JUCEES somente poderá ser realizado após a referida aprovação pelo BACEN." 1.4. Retificar a redação do item 1.3 da ata da AGE realizada em 22/04/2025, que passará a vigorar da seguinte forma: "1.3. Observado o disposto no item 1.2.1. acima, os Diretores ora eleitos serão investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse lavrados em livro próprio, nos quais prestarão as declarações exigidas em lei aplicável." 1.5. Ratificar a redação dos demais itens da ata da AGE realizada em 22/04/2025. 1.6. Autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos que se fizerem necessários à efetivação das deliberações acima tomadas. **Encerramento:** Nada mais. Vitória/ES, 11/02/2026. Sebastian Durchon – Secretário. JUCEES. Certifico o registro em 12/03/2026, 18:09 horas, sob nº 20260323462. Protocolo 260323462 de 03/03/2026. Paulo Cezar Juffo – Secretário Geral.

DESH GLOBAL TRADING S.A.

CNPJ nº 40.944.047/0001-28/ NIRE 32300048331

EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE AGOSTO DE 2026
Data, hora e local: 26/08/2026, às 10h00, na sede social, à Avenida Desembargador Santos Neves, 389, Edifício Escort, Conjunto 201, Sala A, Praia do Canto, Vitória/ES, CEP 29.055-722. Convocação e presença: dispensadas as formalidades de convocação, ante a presença de acionistas representando 100% do capital social, na forma do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76. Mesa: Presidente, Alexandre Durce; Secretário, Sergio Pereira Cavaleiro. Ordem do dia: Deliberar sobre (I) alteração do objeto social, com inclusão das atividades de comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos e de importação, exportação e comércio de material aeronáutico (incluindo VANT/SANT, partes, peças e componentes), e supressão das atividades de agenciamento de cargas e organização logística de transporte, com nova redação do Artigo 3º; (II) alteração da alínea (v) do Parágrafo Primeiro do Artigo 13, para incluir os financiamentos FUNDAP perante o BANDES no rol de competências do Diretor Geral; (III) eleição do Diretor Geral; (IV) ratificação da remuneração global da Administração aprovada na AGO de 22/07/2026; (V) consolidação do Estatuto Social; e (VI) demais matérias de interesse da Companhia. Deliberações aprovadas por unanimidade e sem ressalvas: (I) Aprovar a alteração do objeto social, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 3º - A Companhia tem por objeto a realização de operações comerciais nos mercados interno e externo, por conta própria ou de terceiros, a importação, exportação, comercialização e distribuição de qualquer produto primário, semielaborado, manufaturado e/ou industrializado, tais como peças e acessórios novos para veículos automotores; bebidas, inclusive com atividade de fracionamento e acondicionamento associado; tecidos, artigos do vestuário e acessórios; calçados; livros, jornais e publicações; móveis e artigos de colchoaria; artigos e equipamentos de uso pessoal e doméstico; equipamentos de informática; componentes elétricos; equipamentos de telefonia e comunicação; equipamentos para terraplanagem, mineração e construção; embalagens; fios e fibras beneficiados; mercadorias com predominância de produtos alimentícios; o comércio atacadista de outras máquinas, aparelhos e equipamentos não especificados anteriormente, e suas partes e peças; Importação, exportação e comércio de material aeronáutico, incluindo aeronaves tripuladas e veículos aéreos não-tripulados (VANT), sistemas de aeronaves não-tripuladas (SANT), partes, peças, acessórios, motores, turbinas, componentes aeronáuticos, equipamentos, gabaritos e ferramental específico para fabricação, manutenção e operação de aeronaves e veículos aéreos não-tripulados (VANT) e seus sistemas; consultoria em gestão empresarial; planejamento comercial de importação e exportação; planejamento mercadológico e financeiro; intermediação e agenciamento de serviços e negócios; e, ainda, a participação como quotista e/ou acionista em outras sociedades não financeiras, nacionais e/ou internacionais (holding não financeira), cujas atividades guardem relação com o objeto social da Companhia." (II) Alterar a alínea (v) do Parágrafo Primeiro do Artigo 13, para deixar expresso que a contratação de financiamentos FUNDAP perante o BANDES integra o rol de competências do Diretor Geral, passando a alínea a vigorar com a seguinte redação: "(v) representar a Companhia perante Instituições Financeiras para contratações de financiamentos e/ou linhas de crédito e/ou emissão de títulos de dívida para captação de recursos [tais como, mas não exclusivamente, notas comerciais privadas, cartas de crédito, financiamento à importação - Finimp; operações de risco sacado; operações de cessão de recebíveis e de empréstimos na modalidade 4131; financiamentos FUNDAP perante o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo - BANDES (incluindo seus leilões relativos à liquidação dos saldos dos financiamentos) e congêneres] estritamente relacionados às atividades operacionais e ao objeto social da Companhia, podendo, para tanto, assinar contratos, títulos, instrumentos de cessão, duplicatas, acordos, prestar as garantias; enfim, praticar todos os atos necessários à obtenção dos recursos financeiros;" (III) Eleger para o cargo de Diretor Geral o Sr. Alexandre Durce, administrador de empresas, RG nº 22.539.836-9 SSP/SP, CPF nº 179.911.358-29, para mandato de 3 (três) anos, empessado neste ato mediante assinatura do termo lavrado no livro de Atas de Reunião da Diretoria, tendo declarado, sob as penas da lei, não estar impedido de exercer a administração da Companhia. (IV) Ratificar, para todos os fins, a deliberação da AGO de 22/07/2026, arquivada na JUCEES em 17/08/2026 sob o nº 20261512528, que fixou a remuneração global da Administração em R\$ 780.000,00, nos termos do art. 152 da Lei nº 6.404/76, consignando que a remuneração do Diretor ora eleito está abrangida por esse montante global. (V) Aprovar a consolidação do Estatuto Social, refletindo as alterações acima, na forma do Anexo I da ata; e (VI) quanto aos demais assuntos, nenhuma outra matéria foi objeto de deliberação. Nada mais a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e suspensa a assembleia pelo tempo necessário à lavratura da ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Vitória/ES, 26 de agosto de 2026. Alexandre Durce – Presidente da Mesa | Sergio Pereira Cavaleiro – Secretário da Mesa Certificado o registro na JUCEES em 04/09/2026 sob o nº 20261749757. Protocolo 261749757 de 01/09/2026. Versão digital: <https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2026/09/publicacao-legal-11-09-2026/>

SPASSU TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

CNPJ: 39.273.768/0001-74

Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de abril de 2026, às 09:00h, na sede social Spassu Tecnologia e Serviços S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Princesa Isabel, n.º 629, sala 602 - Centro - Vitória/ES CEP 29.010-904. Presença: Acionista da companhia representando a totalidade do capital social, Mesa: Presidente: Marco Antonio Malini Lamego; Secretária: Solange Maria Rigotti. Ordem do dia: I) Assembleia Geral Extraordinária: a) Deliberação acerca da constituição da filial n.º 09, situada em Natal/RN; b) Definição das atividades a serem exercidas pela filial n.º 09, em Natal/RN; c) Consolidação de Estatuto Social. A ata em seu inteiro teor foi arquivada na JUCEES sob o n.º 20260856452 e protocolo n.º 260856452 em 27/04/2026. Vitória 04 de setembro de 2026.

SAMEDIL - SERVIÇOS DE

ATENDIMENTO MÉDICO S.A.

CNPJ nº 31.466.949/0001-05

NIRE JUCEES 32 3 0003332 6

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 24 de agosto de 2026

Data, Hora e Local: 24/08/2026 às 09h00 horas, na sede da empresa, na Rua Pedro Fonseca, nº 170, Monte Belo, Vitória/ES, CEP 29053-280. Presenças: Presentes os acionistas representantes de 100% do capital social. Presidência assumida pelo Sr. Maely Guilherme Botelho Coelho, o qual nomeou como secretário o Sr. Helber Demo Coelho; Convocação: Dispensada, tendo em vista o comparecimento de todos os acionistas, com supedâneo no artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76; Deliberações: (a) Aprovada por unanimidade, a destinação dos resultados do primeiro trimestre, apurados até 30/06/2026, com distribuição de lucros a serem pagos de forma imediata. Ata registrada na JUCEES em 03/09/2026, sob o nº 20261751255. Protocolo 261751255. Cód. verificação 12615546632.

Parati – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 03.311.443/0001-91 - NIRE 32.300.025.501 ("Companhia")

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de abril de 2025

Local e Data: Em 22/04/2025, às 11:00 horas, através de video conferência pelo aplicativo Microsoft Teams, reuniram-se em "AGE", os representantes legais da **Ame Holding Ltda.**, CNPJ/MF nº 40.208.827/0001-00, e NIRE 35236703667, representada, por seus diretores, o Sr. **Leonardo Coelho Pereira**, RG nº 651981, SSP/MS, e CPF/MF nº 554.806.591-20, e a Sra. **Camille Loyo Faria**, RG nº 08.046.038-9, DETRAN/RJ e CPF/MF nº 016.748.137-16, única acionista. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da única Acionista da Companhia. **Mesa:** Sr. Leonardo Coelho Pereira – Presidente; Camille Loyo Faria – Secretária. **Deliberações da Ordem do dia:** Aprovadas pela única acionista: 1.1. Registrar que a ata será lavrada em forma de sumário. 1.2. Eleger **Marcelo Feitoza de Albuquerque Freitas**, CPF/MF nº 040.461.423-08, para o cargo de Diretor Presidente e **Marcelo Acerbi Almeida**, CPF/MF nº 276.024.588-85 para o cargo de Diretor sem designação específica, ambos com mandato unificado de 3 anos, a contar da posse, permanecendo nos cargos até a posse de seus sucessores. 1.2.1. Condicionar a posse e o exercício dos Diretores eleitos à prévia autorização do Banco Central do Brasil quanto à alteração do controle societário e à posse e exercício nos cargos, nos termos da Resolução CMN nº 4.970/2021. As deliberações somente serão efetivas após as aprovações do BACEN e o arquivamento da ata na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo. 1.2.2. Os Diretores ora eleitos declaram sob as penas da Lei, não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeçam de exercer atividades mercantis. 1.3. Condicionar a investidura do Diretor eleito à assinatura do respectivo termo de posse, observado o item 1.2.1. 1.4. Aprovar a destituição de **Marcio Ferraro**, CPF/MF nº 831.699.547-68, do cargo de Diretor Presidente e de **Leonardo Coelho Pereira**, CPF/MF nº 554.806.591-20, do cargo de Diretor sem designação específica, com efeitos a partir da posse dos Diretores eleitos. 1.5. Autorizar a administração da Companhia a praticar os atos necessários à efetivação das deliberações aprovadas. **Encerramento:** Nada mais, encerrada a Assembleia, lavrou-se a Ata. Vitória (ES), 22/04/2025. Camille Loyo Faria – Secretária. Junta Comercial do Estado do Espírito Santo. Certifico o registro em 13/03/2026, 15:34 horas, sob nº 20260323373. Protocolo 260323373 de 19/02/2026. Paulo Cezar Juffo – Secretário Geral.

Somos diário. Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.



Contato Comercial

Bianca Coutinho

bianca@eshoje.com.br

27 2180-0678



Publicação
Legal é aqui

<https://eshoje.com.br/noticias/publicacao-legal/>

Contato:
[bianca@eshoje.com.br/](mailto:bianca@eshoje.com.br)
27 2180-0678



D4Sign 88969e80-a6a4-4039-a219-5ecf5bb2baa9 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil

NÓS ESCOLHEMOS O FUTURO. COM VOCÊ.

Algumas empresas apenas acompanham a história. O Grupo Buaiz faz a história acontecer. Mais do que marcas, construímos laços: no aroma do café que desperta, no pãozinho da manhã, no bolo que une a família, na informação que orienta o seu dia, nos encontros no shopping, na educação que transforma, na inovação que conecta ao futuro e em muitos outros momentos. Somos ainda incentivo à arte e solidariedade que muda vidas. Mas o nosso maior legado não está nos números. Está em tudo o que realizamos juntos. Obrigado por construir essa história com a gente.

